

PRODUÇÃO DE CASOS PARA ENSINO NO BRASIL: uma análise das publicações do período entre 2012 e 2023

TATIANA DA SILVA ARRUDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)

HALANA ADELINO BRANDÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)

PRODUÇÃO DE CASOS PARA ENSINO NO BRASIL: uma análise das publicações do período entre 2012 e 2023

1. Introdução

Os casos para ensino têm se mostrado como uma metodologia de ensino ativa útil ao ensino de Administração, em suas variadas disciplinas, no Brasil. Tem-se que os casos contribuem para a formação dos alunos, corroborando à aquisição e/ou fortalecimento de habilidades, tais como melhorar a argumentação, capacidade de comunicação e gerencial dos alunos (Valdevino et al., 2017). Silva e Bandeira-de-Melo (2021) sugerem que as estratégias de ensino ativas, como os casos para ensino, podem tornar a aprendizagem vivencial, pois o professor encoraja ativamente os participantes a se envolverem numa situação que os conduza a uma experiência educacional enriquecedora dentro do ambiente controlado da sala de aula. Os casos de ensino também favorecem atividades de investigação, contribuindo para o desenvolvimento profissional discente e docente em exercício (Rocha et al., 2020) e expõem os alunos a processos decisórios e a dilemas que os executivos vivem cotidianamente (Lourenço & Magalhães, 2014).

Isto posto, observa-se o interesse pela produção dos casos para ensino, notado pela produção de casos, sobretudo em eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e em alguns periódicos, como a Revista de Administração Contemporânea e a Revista Eletrônica de Administração (Faria & Figueiredo, 2013). Com o passar dos anos, se examina na literatura um conjunto de recomendações e diretrizes para autores que tenham interesse em escrever casos para ensino, dentre eles estão Roesch e Fernandes (2007), Roesch (2007), Roesch (2011), Alberton e Silva (2017), Chimenti (2020), Cruz (2021), Freitag, Arantes e Chaves Júnior (2021), Silva e Bandeira-de-Melo (2021), Passos et al. (2023) e Amdam, Benito e Grøgaard (2023). Assim, considerando tais recomendações, os casos ganharam, gradativamente, notoriedade no Brasil, destacando a criação de uma revista exclusiva para divulgação de casos: a GVCasos – Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração, que teve a sua edição piloto em 2010. Além disso, algumas revistas, como a Revista de Administração Contemporânea - RAC (qualis A2) e a Administração: Ensino e Pesquisa – RAEP (qualis A3), tiveram edições especiais exclusivas de casos para ensino no ano de 2021.

Nesse sentido, é possível destacar um interesse mútuo na produção dos casos para ensino. A abertura de novos espaços para publicação e a adesão de novos autores fomenta a elaboração de casos para ensino, considerando diversos contextos culturais e geográficos, bem como uma pluralidade de temas. Ao observar a crescente produção e disseminação, acredita-se que é importante fazer um apanhado da literatura de casos para ensino no País. A partir de tal constatação, foi delineado o objetivo deste texto, o de apresentar um panorama da produção de casos para ensino no Brasil, entre os anos de 2012 e 2023.

Para tanto, foi conduzida uma análise bibliométrica da produção de casos para ensino no Brasil, sendo apontadas algumas especificidades protocolares (seção 3), na seção metodológica. Assim, acredita-se que o trabalho contribui com a literatura e a prática da escrita de casos para ensino a partir do ponto em que busca apresentar um panorama de publicações, os principais periódicos, os autores e a distribuição geográfica das instituições. Assim, o texto pode ser destinado a autores e potenciais escritores de casos para ensino, bem como para os docentes que os utiliza em sala de aula. A leitura deste texto permite ao leitor o conhecimento das revistas que mais publicam, dos temas, dos autores, assim, é possível tomar decisões assertivas quanto a possíveis caminhos para escolhas de textos, escolhas de revistas para submissão de casos e, até mesmo, potenciais parcerias de escrita.

Este texto é composto da introdução, seguida de uma breve revisão da literatura sobre casos para ensino e o processo de escrita, em que se apresentam os principais aspectos dos casos

para ensino. Na sequência são apresentados o método em que se apresenta os passos dados para a condução da bibliometria, os resultados que são compostos da quantidade de casos publicados e a distribuição por revistas, das áreas e das palavras-chaves, do período, da autoria e dos vínculos institucionais. Por fim, na última seção são apresentadas as considerações finais do estudo.

2. Revisão de Literatura

Têm-se nos casos para ensino a possibilidade de contextualização teórico-prática que leva o discente a vivenciar uma situação-problema próxima da realidade dele (Roesch & Fernandes, 2007) e tem sido uma ferramenta de ensino fundamental na educação gerencial (Mesny, 2013, Rocha & Motta, 2021) desenvolvida para diversas áreas, como Gestão de Projetos (Veja & Aubry, 2018), Empreendedorismo (Hashimoto, 2020), dentre outras. Com os casos, o discente é capaz de se colocar no papel dos personagens da narrativa, tomar decisões num ambiente controlado, compartilhar ideias com seus pares e, a partir daí, desenvolver habilidades como argumentação e comunicação (Valdevino et al., 2017). O caso é um caminho para identificação de um problema, análise e interpretação dos dados, ação, reflexão sobre os resultados das ações tomadas, identificação do novo problema e refazimento das etapas (Gupta, 2021). O foco desta seção é apresentar as principais características dos casos para ensino em relação à estrutura, considerando o que foi proposto na literatura.

Inicialmente, é importante destacar que existem modalidades de casos para ensino, sendo elas: caso problema, quando o problema é uma situação em que algo aconteceu, mas não se sabe o porquê; casos de decisões, que focam em decisões, não existindo decisão objetivamente correta; casos de avaliações, de fatos ocorridos, com enfoque no aprendizado com os resultados; casos longos e estruturados, que tratam de problemas complexos de organização e de intervenção e não há soluções claras; e casos de prognóstico, estimulando a capacidade de precisar dados e utilizá-los na tomada de decisão, apresentados de forma estruturada (Silva & Bandeira-de-Melo, 2021).

Ressalta-se que um caso para ensino é composto de uma estrutura narrativa, o caso em si, e de um documento que contém indicações e instruções para utilização do caso em sala de aula, as notas de ensino. Especificamente quanto à estrutura narrativa de um caso para ensino, Roesch (2007) aponta que o caso faz um vai-e-vem no tempo, sendo necessário apresentar aspectos do presente e do passado da organização ou da situação em questão. Segundo a estrutura proposta pela autora, nos parágrafos iniciais do caso devem ser apresentados os protagonistas e personagens, a situação-problema que requer análises ou decisões e definir o local e a época em que a situação ocorreu. Em seguida, deve-se apresentar os fatores antecedentes e o contexto da situação, como a narração da história da organização e dos personagens, descrição do contexto, da organização e da evolução. Depois, volta-se à situação-problema apresentando detalhes e narrando tal situação por meio de fatos, incidentes e depoimentos dos personagens do caso. O parágrafo final deve retomar a situação-problema. As notas de ensino apresentam o resumo do caso, a fonte dos dados, objetivos educacionais, alternativas para análise, questões para discussão e bibliografia sugerida.

Os elementos estruturais de um caso para ensino também foram sugeridos por Silva e Bandeira-de-Melo, fazendo uma adaptação de Alberton e Silva (2018). Os elementos são: introdução, com delimitação da época e do local em que se desenvolve o caso, apresentação dos protagonistas e do dilema; contexto do caso, com os agentes envolvidos, indicação dos fatos objetivos da situação; dilema do caso, apresentação de informações específicas para suscitar reflexões sobre a decisão envolvida; encerramento do caso, com um ou dois parágrafos finais em que o autor expõe direcionamentos sobre o dilema, anuncia o fecho e as decisões a serem tomadas; anexos ou apêndices, devem ser inseridos antes das notas de ensino e contêm

informações que subsidiam a análise do caso; notas de ensino, orientam o professor na resolução do caso e podem conter: fontes de dados, objetivos didáticos ou educacionais, questões para discussão, com a respectiva análise/discussão, sugestão de um plano de ensino, revisão de literatura, discussão (ou análise do caso) e referências.

Existem algumas similaridades e diferenças entre as estruturas apresentadas por Roesch e Fernandes (2007) e Silva e Bandeira-de-Melo (2021), destacando-se os cuidados e a quantidade de elementos incrementados pelos últimos autores nas notas de ensino, mesmo enfatizando que alguns dos itens podem não ser obrigatórios. De modo geral, os casos são contextualmente ricos em detalhes e os alunos aprendem aplicando e adaptando conceitos teóricos a situações específicas de negócios descritas no caso. Os alunos desenvolvem capacidades de julgamento e raciocínio avaliando diferentes opções e concentrando-se em problemas complexos que geralmente não têm uma “resposta certa” (Ambrosini, Bowman & Collier, 2010).

Vários fatores podem dar início à escrita de casos para ensino, como uma experiência obtida numa consultoria ou numa posição de trabalho, participação em comunidades, atividade empreendedora, notícias, dentre outras possibilidades (Roesch, 2007). É importante, pois, independentemente do tipo do caso e da situação problemática, que se garantam os dados necessários para a elaboração do caso (Gupta, 2021). Neste processo, é possível a utilização de dados primários, obtidos a partir de entrevistas (estruturadas ou semiestruturadas) observação participante ou direta; e dados secundários, como arquivos e artefatos gerais, dentre eles relatórios anuais da empresa, cartas, e-mails, atas de reuniões, relatórios de eventos, documentos administrativos, estudos formais relacionados ao caso, recortes de jornais e outros documentos publicados na mídia impressa e de massa (Gupta, 2021).

De modo geral, têm-se nos casos a liberdade e a recomendação para o uso da criatividade, tanto na escrita quanto no uso (Fisher, 2022), sendo possível, por exemplo, a utilização de vários recursos como o *design thinking*, recomendado por Sheehan et al. (2017), a utilização de quadrinhos (Valdevino et al., 2023), a inserção de diálogos (Silva, Santos & Dias, 2024), o uso de Excel e de softwares específicos para a ciência de dados (Parlier & Lee, 2023), entre outros.

Restritamente à avaliação de um caso para ensino alguns critérios são elencados, dentre eles, aspectos acerca dos objetivos para ensino, relevância e contribuição à área de conhecimento, informações do caso, redação, imparcialidade do autor, estilo do texto, qualidade das notas de ensino (Silva & Bandeira-de-Melo, 2021). Também podem ser observados aspectos relacionados à disciplina, em relação à adesão entre o caso e os conceitos e as teorias, os objetivos educacionais e as questões de discussão (Foster, 2019). A avaliação, a fim de se verificar a qualidade dos casos, se torna importante considerando o aumento na produção e no uso (Hofmeister & Pilz, 2023).

Dito isto, tem-se que os casos para ensino são relevantes ao ensino-aprendizagem em Administração. Há uma série de preocupações quanto ao processo de produzir (cf. Roesch & Fernandes, 2007, Gupta 2021, Silva & Bandeira-de-Melo, 2021) e aplicar em sala de aula (cf. Partyka, Lima & Lana, 2021). O propósito deste artigo é fazer uma síntese dos casos que foram produzidos nos últimos anos, entre 2012 e 2023, no Brasil, oferecendo um panorama das publicações quanto aos periódicos, palavras-chaves, autores e afiliações. O método e os resultados são contextualizados nas seções seguintes.

3. Método

Para a realização deste estudo recorre-se à bibliometria (Koseoglu, 2016; Zupic & Čater, 2015), entendendo que este é um método adequado que permite a investigação da evolução do assunto, sendo capaz de mapear o desempenho de autores e instituições. A busca deste texto

voltou-se à produção existente de casos para ensino, seguindo um conjunto de leis destinadas ao tratamento quantitativo dos estudos: Lei de Lokta (produtividade dos autores), Lei de Bradford (produtividade dos periódicos) e Lei de Zipf (frequência de palavras) (Egghe, 2005).

Para que o estudo fosse realizado, foi estruturado um protocolo (Figura 1) que partiu de um questionamento: “como está a produção de casos para ensino no Brasil?” Essa indagação traz consigo uma série de outras perguntas que facilita a compreensão de como está sendo o processo de produção, quem está produzindo e como ocorre a disseminação dos casos: onde a produção de casos para ensino está sendo publicada? Como está o a distribuição das publicações durante o período de tempo pesquisado? A produção tem aumentado? Quem são os principais autores e quais são as instituições em que estão vinculados?

Partindo dos questionamentos iniciais, definiu-se uma base de dados que permitisse explorar a quantidade de casos publicados. A base escolhida, considerando o cenário brasileiro, foi a SPELL - *Scientific Periodicals Electronic Library* e nela foram pesquisados quatro termos de busca, em explorações separadas: “Casos de ensino”, (03 resultados), “Caso de ensino” (284 resultados), “Casos para ensino” (04 resultados) e “Caso para ensino” (263 resultados). Contudo, seria necessário fazer uma avaliação dos textos para avaliar os títulos que estavam repetidos.

Para a análise, foi delimitado o período entre 2012 e 2023. Com os dados iniciais resultantes da busca realizada na SPELL, foram identificadas 34 revistas que tinham publicado pelo menos um caso no período avaliado. De posse dos nomes das revistas, um dos autores deste estudo iniciou, em 28 de junho de 2023, uma coleta manual de cada caso publicado, visitando todas as edições e números, coletando, além dos casos, as seguintes informações: título do caso, periódico em que o caso foi publicado, ano da publicação, autores, vinculação institucional dos autores e palavras-chaves dos casos. A coleta foi finalizada em 31 de janeiro de 2024. Ao final, foram encontrados 460 casos distintos, os resultados são apresentados na seção 4.

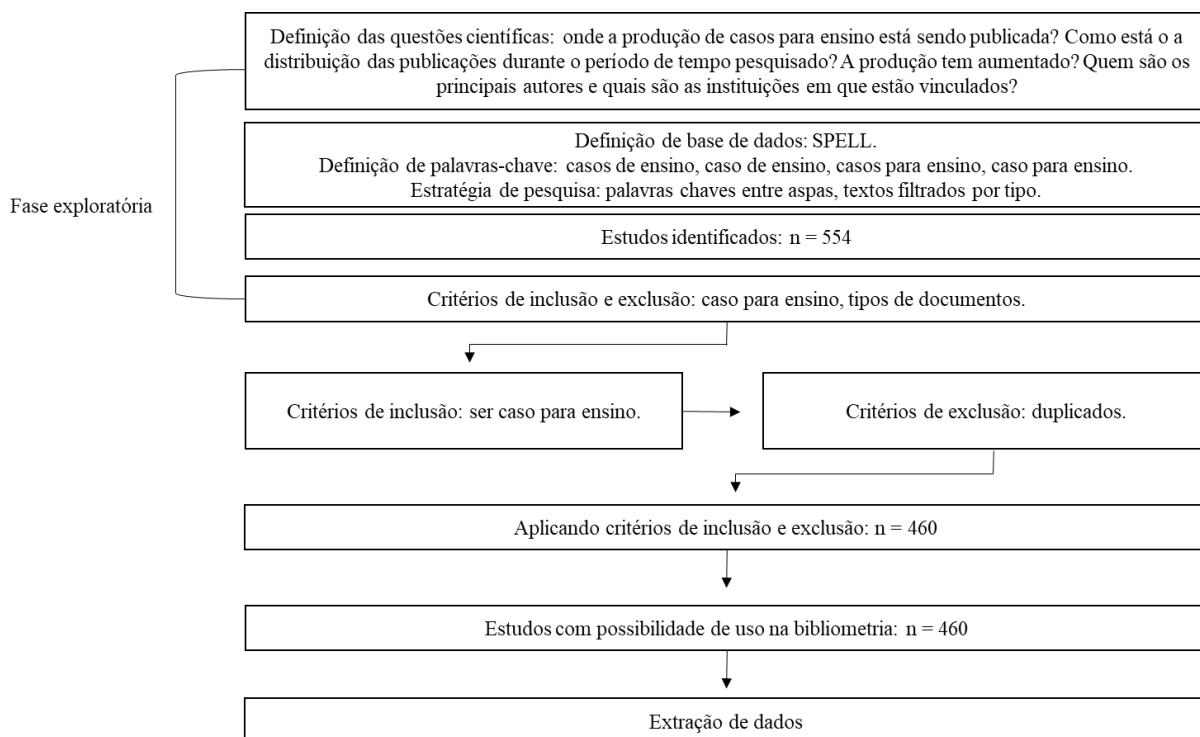


Figura 1.
Protocolo adotado na pesquisa.

4. Resultados

Nesta seção são apresentadas as quantidades de casos publicados e a distribuição por revista para o período da pesquisa, uma análise das palavras-chave, a distribuição dos casos publicados por período de publicação, apresentação dos principais autores e, posteriormente, uma análise das vinculações dos autores às instituições de ensino.

4.1. Quantidade de casos e distribuição por revistas

Entre os anos de 2012 e 2023, considerando apenas as revistas indexadas na base SPELL - *Scientific Periodicals Electronic Library*, foram publicados um total de 460 casos para ensino em 34 revistas, conforme exposto na Tabela 1. As revistas que mais publicaram casos foram a RAC. Revista de Administração Contemporânea, a RAEP – Administração Ensino e Pesquisa, com quarenta e oito casos cada, no período observado e a Revista Alcance, com a publicação de quarenta e sete casos para ensino. É importante enfatizar que nenhuma destas revistas publica casos de forma exclusiva, aceitando, além dos casos, outros formatos de texto, como os artigos teóricos e teóricos-empíricos.

Num	Sigla	Nome da revista	Qualis 2017-2020	Casos publicados
1	RAC	RAC. Revista de Administração Contemporânea	A2	48
2	RAEP	Administração: Ensino & Pesquisa	A3	48
3	ALCANCE	Revista Alcance	A4	47
4	RGO	RGO. Revista Gestão Organizacional	B1	32
5	REGEPE	Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	A3	27
6	APGS	Revista Administração Pública e Gestão Social	A3	26
7	TPA	Teoria e Prática em Administração	A4	24
8	RE&G	Revista Economia & Gestão	A4	20
9	ReAT	Revista Eletrônica de Administração e Turismo	B1	20
10	TAC	Tecnologias de Administração e Contabilidade	Descontinuada	20
11	EBAPE.BR	Cadernos EBAPE.BR	A2	19
12	RPCA	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	A3	17
13	REAd	Revista Eletrônica de Administração	A3	15
14	RMPE	Revista da Micro e Pequena Empresa	A4	14
15	PRETEXTO	Revista PRETEXTO	A4	11
16	InternexT	International Business and Management Review	A3	9
17	REPeC	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	A2	7
18	RCO	Revista de Contabilidade e Organizações	A3	6
19	R. ECON E ADM	Revista de Economia e Administração	Descontinuada	5
20	G&T	Revista Gestão & Tecnologia	A4	4
21	INMR/RAI	Revista de Administração e Inovação	A3	4
22	RBGI	Revista Brasileira de Gestão e Inovação	A4	4
23	RCA	Revista Ciências Administrativas	A3	4
24	RECC	Revista Eletrônica Científica do CRA-PR - RECC	B1	4
25	RIGS	Revista Interdisciplinar de Gestão Social	B1	4
26	GeP	Revista Gestão e Projetos	A4	3
27	PODIUM	PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review	A4	3

28	RASI	Revista Administração, Sociedade e Inovação	B2	3
29	RCCC	Revista Catarinense da Ciência Contábil	A3	3
30	RTVA	Turismo: Visão e Ação	A3	3
31	RMC	Revista Mineira de Contabilidade	A4	2
32	ROC	Revista Organizações em Contexto	A3	2
33	ReA UFSM	Revista de Administração da UFSM	A4	1
34	RGFC	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	A3	1

Tabela 1.

Revistas que publicaram casos para ensino entre 2012 e 2023

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Destaca-se ainda que tanto a RAC quanto a RAEP tiveram edições especiais de caso para ensino entre os seus números. A RAC teve sua edição especial em 2021, com casos que abordam o impacto da pandemia nas organizações. A edição especial da RAEP também foi publicada em 2021, com isso, a concentração maior do número de casos publicados (Figura 3) dá-se para aquele ano. Ainda com relação às edições especiais, em 2017 a RPCA lançou uma edição especial que divulgou casos para ensino que podem ser utilizados nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Empreendedorismo e Turismo.

Entre as dez revistas que mais publicaram casos, ambas têm nos seus arquivos um número igual ou superior a 20 casos publicados. Das 34 revistas indexadas e observadas no estudo, duas foram descontinuadas: a Revista Tecnologias de Administração e Contabilidade e a Revista de Economia e Administração. Ao observar a classificação das revistas, tem-se que a maioria, 27 delas, são avaliadas entre os primeiros quatro estratos superiores do sistema WebQualis, sendo que a maior classificação é A2: RAC. Revista de Administração Contemporânea, Cadernos EBAPE.BR e Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, responsáveis pela publicação de 74 casos.

De modo geral, tem-se um panorama interessante, quanto às publicações de casos para ensino. Até 2011, considerando o que foi colocado por Faria e Figueiredo (2013), a maior parcela de publicação se dava nos eventos e somava um total de 122 textos (entre 2007 e 2011). Atualmente, a quantidade de casos e de áreas abordadas cresceu, englobando diversas áreas como estratégia, marketing, empreendedorismo, finanças, contabilidade, dentre outros.

4.2. Palavras-chave/área

Foram coletados 460 casos que tinham, aproximadamente, em média quatro palavras-chave, cada. Sem repetição, foram identificadas um total de 1.188 palavras. Quando consideradas as repetições, elas somam um total de 1.786 palavras. A Tabela 2 concentra as 20 palavras que mais foram apontadas como palavras-chave.

Palavra-chave	Num. de repetições
Caso de ensino	56
Empreendedorismo	50
Caso para ensino	37
Estratégia	32
Tomada de decisão	21
Inovação	21
Marketing	16
Planejamento estratégico	15

A Figura 2 é uma nuvem de palavras que resulta da análise de todas as palavras que compõem o escopo de palavras-chave encontradas no conjunto de casos observados neste estudo. Nela, o destaque é dado para as palavras caso, gestão, ensino, estratégia, empreendedorismo, marketing e organizacional.

A literatura apontou que os casos são desenvolvidos para diversas áreas, como Gestão de Projetos (Veja & Aubry, 2018), Empreendedorismo (Hashimoto, 2020). Os achados desta revisão bibliométrica corroboram com o que foi apresentado teoricamente. Além das áreas anteriormente citadas, é possível perceber que no Brasil há uma ampla gama de áreas e contextos que são contemplados nos casos, endossando ainda mais o discurso da contextualização e da aproximação com o estudante, o que a torna uma ferramenta de ensino fundamental na educação gerencial (Roesch & Fernandes, 2007, Mesny, 2013, Rocha & Motta, 2021).

4.3. Período

A Figura 3 apresenta a distribuição das publicações no período observado. É possível identificar que o ano que obteve o maior número de publicações foi 2021, nele foram publicados 65 casos. Outra análise que pode ser feita se dá em relação ao crescimento do número de publicações ao longo dos anos.



Figura 3.

Número de casos publicados entre 2012 e 2023.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

A média de casos publicados para o período analisado é de aproximadamente 39 casos. Para os últimos três anos, o número de textos publicados é superior a 50 casos. O cenário atual é de crescimento no número de publicações, que se elevam quando surgem chamadas especiais, como por exemplo em 2017, com a chamada especial de casos para ensino da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (A3), e em 2021, com chamada especial em casos da Revista de Administração Contemporânea (A2) e da Revista Administração: Ensino e Pesquisa (A3).

4.4. Autores

Foram identificados os autores que mais publicaram casos no período avaliado. É importante ressaltar que a análise contida neste item não difere a posição de autoria do caso em questão. Considerou-se os 20 principais autores, elencando a quantidade de casos publicados e os respectivos vínculos institucionais. Nota-se que a maioria dos autores possuem mais de uma relação institucional, apontadas em casos distintos. A primeira posição do *ranking* é dividida entre Anete Alberton e Sidnei Vieira Marinho, ambos tidos como autores e/ou coautores de 35 casos para ensino no período avaliado.

Num.	Nome do autor	Casos publicados	Vínculos
1	Anete Alberton	35	Universidade Federal de Santa Catarina Universidade do Vale do Itajaí
2	Sidnei Vieira Marinho	35	Universidade do Vale do Itajaí
3	Raul Beal Partyka	20	Universidade do Vale do Itajaí Fundação Getúlio Vargas
4	Jeferson Lana	15	Universidade do Vale do Itajaí
5	Victor Manoel Cunha de Almeida	13	Universidade Federal do Rio de Janeiro
6	Jailson Lana	11	Universidade do Vale do Itajaí
7	Ana Paula Pereira dos Passos	10	Universidade do Vale do Itajaí
8	Eduardo Davel	8	Universidade Federal da Bahia Université du Québec
9	Halana Adelino Brandão	8	Universidade Federal do Cariri Universidade Federal de Pernambuco
10	Julio Cesar Ferro de Guimarães	7	Universidade Federal de Pelotas Faculdade Meridional Universidade de Caxias do Sul Universidade Potiguar
11	Ana Paula Kieling	7	Universidade do Estado de Santa Catarina Universidade do Vale do Itajaí
12	Antonio Messias Valdevino	7	Universidade Federal da Paraíba Universidade Federal do Cariri
13	Eliana Andréa Severo	7	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca Faculdade Meridional Universidade Potiguar Universidade de Caxias do sul
14	Helena Wollinger	7	Universidade do Vale do Itajaí
15	Douglas Wegner	7	Universidade do Vale do Rio dos Sinos/Universidade de Santa Cruz do Sul
16	Ariadne Scalfoni Rigo	6	Universidade Federal da Bahia
17	Adrian Kemmer Cernev	6	Fundação Getúlio Vargas
18	Elvis Silveira-Martins	6	Universidade Federal de Pelotas Universidade do Vale do Itajaí
19	Everton Luis Pelizzaro de Lorenzi Cancellier	6	Universidade do Estado de Santa Catarina
20	Maria Salete Batista Freitag	6	Universidade Federal de Goiás

Tabela 3.

Revistas que publicaram casos para ensino entre 2012 e 2023

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Ao todo, em posição de autoria ou coautoria, foram identificados 1.008 autores para o número total de 460 textos. Os 20 autores apresentados na Tabela 3 estão presentes em 227 casos, o que corresponde a 49,3% dos casos publicados.

4.5. Vinculação institucional

Quanto aos vínculos declarados, foram considerados o total de autores e coautores e identificados os vínculos e elencadas as 20 instituições que foram apontadas com maior frequência. No total, foram 224 instituições. Quanto às 20 com maior número de autores, Tabela 4, estão presentes em quatro das cinco regiões do País. O destaque maior se dá para a região Sul do Brasil, em que a Universidade do Vale do Itajaí apresenta 335 autores, sendo considerada a instituição que mais produz casos. No Sudeste, o destaque é dado para a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 94 autores/coautores. No Nordeste, o destaque é dado para a Universidade Federal da Paraíba, com 71 autores. Estas são as três universidades com o maior número de escritores de casos para ensino, no período avaliado. As 20 primeiras instituições somam um total de 953 autores, sendo as três primeiras responsáveis por mais de 50% deste total.

Num.	Afiliação	Sigla	Autores	Localização
1	Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	335	Santa Catarina/Sul
2	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	94	Rio de Janeiro/Sudeste
3	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	71	Paraíba/Nordeste
4	Fundação Getulio Vargas	FGV	68	Sudeste
5	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	40	Minas Gerais/Sudeste
6	Universidade Federal da Bahia	UFBA	39	Bahia/Nordeste
7	Universidade de Caxias do Sul	UCS	38	Rio Grande do Sul/Sul
8	Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	33	Santa Catarina/Sul
9	Universidade Federal de Goiás	UFG	25	Goiás/Centro-Oeste
10	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	24	Pernambuco/Nordeste
11	Faculdade Meridional	IMED	23	Rio Grande do Sul/Sul
12	Universidade de Santa Cruz do Sul	UNISC	22	Rio Grande do Sul/Sul
13	Universidade de São Paulo	USP	22	São Paulo/Sudeste
14	Universidade Federal de Pelotas	UFPEL	22	Rio Grande do Sul/Sul
15	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	PUC-Rio	19	Rio de Janeiro/Sudeste
16	Universidade Federal do Cariri	UFCA	18	Ceará/Nordeste
17	Universidade Federal Fluminense	UFF	17	Rio de Janeiro/Sudeste
18	Universidade Federal de Santa Catarina -	UFSC	17	Santa Catarina/Sul
19	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	14	Rio Grande do Norte/Nordeste
20	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	PUC-Minas	12	Minas Gerais/Sudeste

Tabela 4.

Instituições e localização das instituições dos autores de caso para ensino entre 2012 e 2023.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Do Centro-Oeste, entre as 20, a única instituição presente é a Universidade Federal de Goiás, com 25 autores/coautores. Das quatro regiões, têm-se a presença de 14 estados da federação. É importante apontar que a maioria das instituições dentre as vinte que mais

produzem são públicas, sendo a Universidade Federal do Rio de Janeiro, dentre as públicas, a que mais produz. Das privadas, tem a Universidade Vale do Itajaí em destaque, em primeiro lugar, também, no *ranking* geral.

5. Considerações finais

O presente texto considerou alguns argumentos para sua elaboração: o número de publicações de casos e de autores de casos para ensino vem crescendo, há a necessidade de entender como e onde essas publicações são feitas e quem as fazem. Assim, propôs-se a estruturação deste artigo, com o objetivo de apresentar um panorama da produção de casos para ensino no Brasil, para o período compreendido entre os anos de 2012 e 2023. A partir disso, buscou-se estruturar uma bibliometria que avançasse no conhecimento acerca das publicações de casos para ensino no País.

Dito isto, o protocolo foi criado e a pesquisa realizada tendo o texto apresentado a quantidade de casos publicados e a distribuição por revista para o período da pesquisa, em que se apresenta a RAC. Revista de Administração Contemporânea, qualis, A2 e a RAEP – Administração: Ensino e Pesquisa, qualis A3, como as revistas que mais publicaram, um total de 48 casos para cada uma delas. Fez-se uma análise das palavras-chave, bem como foi apresentada uma nuvem de palavras, com destaque para as palavras “caso para ensino”, “empreendedorismo” e “estratégia”. Posteriormente, fez-se a distribuição dos casos publicados por período de publicação, a apresentação dos principais autores e, posteriormente, uma análise das vinculações dos autores às instituições de ensino do Brasil.

Considerando a apresentação dos resultados, pode-se dizer que há um avanço na produção de casos no Brasil. Quando observados os resultados, temos um número maior de revistas que aceitam casos para ensino, há um maior número de áreas abordadas, bem como um maior número de autores. Além disso, a representatividade de instituições que produzem casos para ensino também cresceu exponencialmente. Assim sendo, pode-se dizer que o cenário de produção de casos, em 2024, engloba textos de diversas áreas da Administração, produzidos e disseminados em diversas regiões, em pelo menos 14 estados da federação.

Desta forma, pode-se apontar que se tem hoje uma produção pluralizada, possivelmente capaz de captar e reproduzir, nos textos, as características específicas do local em que o aluno está inserido. Neste texto, foi possível observar algumas variáveis dos casos, compreendidas como superficiais. É possível, e sugerido, realizar análises aprofundadas dos casos, como, por exemplo, os recursos linguísticos utilizados, a estrutura das notas, o tamanho dos casos, os personagens, o enredo, dentre outros elementos. As análises podem ser dadas por eixos ou áreas da administração, como marketing, estratégia e/ou empreendedorismo. Se aceitas e executadas tais recomendações, pode-se avançar na análise da produção de casos para ensino no Brasil.

Referências

- Amdam, R. P., Benito, G. R., & Grøgaard, B. (2023). The untold story: Teaching cases and the rise of international business as a new academic field. *Journal of International Business Studies*, 1-19.
- Alberton, A., & Silva, A. B. D. (2018). Como escrever um bom caso para ensino? Reflexões sobre o método. *Revista de Administração Contemporânea*, 22, 745-761.
- Ambrosini, V., Bowman, C., & Collier, N. (2010). Using teaching case studies for management research. *Strategic Organization*, 8(3), 206-229.
- Chimenti, P. C. P. D. S. (2020). Reflexões sobre casos de ensino memoráveis. *Revista de Administração Contemporânea*, 24, 376-379.

- Cruz, B. D. P. A. (2021). Um Storytelling da Pré-Escrita, Escrita e pós-Escrita de um Caso para Ensino. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 22(3).
- Egghe, L. (2005). Expansion of the field of informetrics: Origins and consequences. *Inf. Process. Manag.*, 41(6), 1311-1316.
- Faria, M., & Figueiredo, K. F. (2013). Casos de ensino no Brasil: Análise bibliométrica e orientações para autores. *Revista de Administração Contemporânea*, 17, 176-197.
- Fisher, G. (2022). Novel and Creative Ways to Use Case Studies to Teach Entrepreneurship. *The Journal of Entrepreneurship*, 31(2_suppl), S79-S89.
- Foster, M. K. (2019). Quick start guide: how to review teaching cases. *The CASE Journal*, 15(5), 362-370.
- Freitag, M. S. B., Arantes, F. P., & Chaves Júnior, L. R. (2021). Nosso Caso para Ensino foi Rejeitado. O que Faltou?. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 22(3).
- Gupta, V. (2021). Writing Teaching Cases Effectively: The Importance of Evidence. *Asian Case Research Journal*, 25(01), 1-10.
- Hashimoto, M. (2020). Casos de ensino em Empreendedorismo: dando vida e significado ao aprendizado. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, 9(4), 469-476.
- Hofmeister, C., & Pilz, M. (2023). Do Cases Always Deliver What They Promise? A Quality Analysis of Business Cases in Higher Education. *Education Sciences*, 14(1), 7.
- Koseoglu, M. A. (2016). Growth and structure of authorship and co-authorship network in the strategic management realm: Evidence from the Strategic Management Journal. *BRQ Business Research Quarterly*, 19(3), 153-170.
- Lourenço, C. D. D. S., & Magalhães, T. F. (2014). A sala de aula e as empresas: análise da produção e da utilização de casos para ensino em Administração. *Administração: ensino e pesquisa*, 15(1), 11-42.
- Mesny, A. (2013). Taking stock of the century-long utilization of the case method in management education. *Canadian Journal of Administrative Sciences/Revue Canadienne Des Sciences De l'Administration*, 30(1), 56-66.
- Parlier, J., & Lee, L. (2023). Inventory analytics: A teaching case using excel and Alteryx. *Journal of Accounting Education*, 63, 100848.
- Partyka, R. B., de Lima, C. E., & Lana, J. (2021). Quanto Tempo Destinar para as Discussões ao Ensinar com Casos para Ensino?. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 22(3).
- Passos, A. P. P. dos, Meneghini, E. M. P., Lana, J., & Marcon, R.. (2023). O Caso do Caso: A Escrita e a Aplicação do Método. *Revista De Administração Contemporânea*, 27(3), e220045.
- Rocha, S. A. D., Domingues, I. M. C. S., Mizukami, M. D. G. N., & Santos, I. R. D. (2020). Casos de ensino como estratégia investigativa-formativa no estágio do Parfor. *Cadernos de Pesquisa*, 50, 575-591.
- Rocha, C., & Motta, R. G. (2021). Teaching case methodology under an innovative perspective. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 15(4), 55-69.
- Roesch, S. M. A. (2007). Notas sobre a construção de casos para ensino. *Revista de Administração Contemporânea*, 11, 213-234.
- Roesch, S. M. A. (2011). Como narrar um caso para ensino. *Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração*, d2-d2.
- Roesch, S. M. A., & Fernandes, F. (2007). *Como escrever Casos para o Ensino de Administração*. São Paulo: Atlas.
- Silva, Í. da., Santos, E. C. dos., & Dias, P. K. (2024). " Viva São João!" Dimensões Afetivas e Estéticas na Organização de Festas Populares. *Administração Pública e Gestão Social*, 16(1).

- Silva, A. D., & Bandeira-de-Mello, R. (2021). *Aprendendo em ação: Utilização de casos para inovação no ensino e na aprendizagem*. Editora UFPB.
- Valdevino, A. M., Brandão, H. A., Carneiro, J. S., dos Santos, Í. A. T., & de Santana, W. J. P. (2017). Caso para ensino como metodologia ativa em administração. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 1-12.
- Valdevino, A. M., de Lima Pinheiro, P. R., da Silva, A. E., & de Faria Pereira, R. D. C. (2023). SOS Cuiá! A cidade cresce e o rio pede socorro. *Cadernos de Gestão e Empreendedorismo*, 11(2), 114-127.
- Vega, G., & Aubry, M. (2018). From the Editors Introducing Teaching Case Studies in Project Management Journal®. *Project Management Journal*, 49(1), 3-5.
- Zupic, I., & Čarter, T. (2014). Bibliometric Methods in Management and Organization. *Organizational Research Methods*, 18(3), 429-472.